



SENADO FEDERAL  
SECRETARIA-GERAL DA MESA  
Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento

## DIPLOMA JOSÉ ERMÍRIO DE MORAES – EDIÇÃO 2019

### FORMULÁRIO DE INDICAÇÃO DE AGRACIADO

O Diploma José Ermírio de Moraes premia empresas e empresários de destaque no setor industrial que tenham oferecido contribuição relevante à economia nacional, ao desenvolvimento sustentável e ao progresso do País, conforme dispõe a Resolução nº 35, de 2009.

Senador: Senador Esperidião Amin

Nome do indicado para ser agraciado: WANKE ELETRODOMÉSTICOS

O indicado é *in memoriam*? ☐ SIM ☒ NÃO

Justificativa: A história da Wanke começou a ser escrita no ano de 1918, em Indaial, com o senhor Henrique Wanke Sênior. Aos poucos, o que era o sonho de um só homem se transformou na realização de dezenas de trabalhadores, que logo viraram centenas. Em pleno desenvolvimento, numa época em que a fundição vivia seu auge, a Wanke atraía o interesse de muitas pessoas que buscavam na empresa uma oportunidade de emprego. Como a maioria não tinha o conhecimento, o senhor Henrique ofereceu treinamento técnico, e começou a colocar em prática desde então o lema quase centenário da empresa: faz bem feito porque faz de verdade.

Orientada por esse modo de pensar e trabalhar, a Wanke lançou a sua primeira lavadora, a Tradicional. Uma revolução para a época. Sediada em um amplo e moderno parque fabril, com 58 mil m², a Wanke cresce e constrói uma marca que é sinônimo de confiança em todo o Brasil.

Observação: anexar a este formulário o currículo do indicado.

  
Esperidião Amin  
Senador da República

Edifício Principal, Térreo – Fone: 3303-5713 | 3303-5256  
saop@senado.leg.br



## Justificativa para indicação ao Diploma José Ermírio de Moraes – Edição 2019

A história da Wanke começou a ser escrita no ano de 1918, em Indaial, com o senhor Henrique Wanke Sênior. Aos poucos, o que era o sonho de um só homem se transformou na realização de dezenas de trabalhadores, que logo viraram centenas. Em pleno desenvolvimento, numa época em que a fundição vivia seu auge, a Wanke atraía o interesse de muitas pessoas que buscavam na empresa uma oportunidade de emprego. Como a maioria não tinha o conhecimento, o senhor Henrique ofereceu treinamento técnico, e começou a colocar em prática desde então o lema quase centenário da empresa: ***faz bem feito porque faz de verdade.***

Orientada por esse modo de pensar e trabalhar, a Wanke lançou a sua primeira lavadora, a Tradicional. Uma revolução para a época, que mesmo com o passar das décadas e com a evolução da tecnologia, continua sendo referência em durabilidade e qualidade. Sempre em busca de inovação, logo foram desenvolvidos e lançados novos produtos, com diferentes funções e finalidades, mas com a mesma qualidade.

Sediada em um amplo e moderno parque fabril, com 58 mil m², a Wanke se dedica à evolução profissional dos seus colaboradores, que são determinados, treinados e altamente capacitados a fazer e oferecer sempre o melhor. Além da qualidade já reconhecida no mercado, a empresa constantemente investe em pesquisa para desenvolver produtos cada vez mais inteligentes e econômicos, que reduzem o consumo de água e energia. O resultado é uma linha diversificada de produtos que combinam praticidade, resistência e eficiência.

E assim, trabalhando para facilitar o dia a dia das pessoas e inovando para surpreendê-las que a Wanke cresce e constrói uma marca que é sinônimo de confiança em todo o Brasil.

---

## Os 100 anos da Wanke (2018)

É com imensa alegria e satisfação que, hoje, estamos comemorando um momento histórico para a WANKE: chegar aos 100 anos. Poucas indústrias



brasileiras alcançam este marco. E comemorar com vocês, que, direta ou indiretamente, fizeram parte desta trajetória, nos enche de orgulho.

O dia de hoje é de agradecimento. Primeiramente, a Deus, e a todas as pessoas que ajudaram a fazer esta empresa centenária acontecer.

A História da Wanke, teve início com Henrique Wanke, nascido em 1877 na cidade de Bransdorf, na Áustria, e que veio ao Brasil em 1891 juntamente com seus irmãos em busca de uma oportunidade de vida melhor. Desembarcou no Rio de Janeiro, mas logo seguiu para Curitiba, onde aprendeu a profissão de torneiro mecânico. Em 1899 mudou-se para Porto Alegre, em busca de um emprego. Como não conseguiu, partiu para Santa Catarina, a pé, por longos 26 dias, vindo a se estabelecer em Indaial, onde conseguiu um emprego com o Sr. Bruno Oestreich. Além do emprego também conquistou o coração de Emma Oestreich, filha de Bruno, com a qual se casou em 1900. Deste matrimônio, tiveram 12 filhos.

Em 1918, ele adquire a empresa de seu sogro, que passa a se chamar Henrique Wanke Firma individual. De uma pequena empresa de consertos



de carroças e latoaria, passou a produzir máquinas agrícolas e também criou uma fundição de ferro gusa. Com auxílio de seus filhos, genros e mais profissionais que chegavam da Europa, foram expandindo o mix de produtos e serviços, devido ao desenvolvimento da região. Muitos agricultores mandavam seus filhos para trabalhar na cidade e encontravam na Wanke, uma oportunidade de aprenderem uma profissão. Com o passar dos anos, a variedade de produtos aumentava, e começaram então, a produzir máquinas agrícolas, peças de carroças, fogões a lenha, máquinas de picar trato, secadores de arroz, arados, máquinas alimentícias e diversas peças de máquinas têxteis, segmento que a cada ano se desenvolvia mais.

Em 1937, a empresa se torna Metalúrgica Henrique Wanke S/A. de capital fechado. Tem seu primeiro estatuto social e começa a se profissionalizar, com controles mais eficazes e uma gestão administrativa. Inicia a busca por profissionais mais técnicos e os filhos e netos, que queriam continuar na empresa começam a se preparar para dar continuidade ao negócio. Mas, a gestão segue no modelo familiar, sendo a última palavra sempre de



Henrique. Em 1960, a entrada da máquina de lavar, foi um marco para a Wanke. O que era para ser mais um item no mix da empresa impulsionou uma mudança na história da marca. A demanda por peças fundidas aumentava bastante nessa época. Mas com o passar dos anos a capacidade de produção da fundição ficou cada vez mais restrita e a mão de obra para este serviço estava ficando mais difícil.

Nos anos 80 a cidade de Indaial estava cada vez mais crescendo em torno da empresa e começamos a ter problemas de logística, já que estávamos localizados no Centro da cidade. No final dos anos 90, com a entrada dos produtos chineses no Brasil, a custo muito baixo, a empresa decidiu descontinuar as atividades da fundição e dedicar-se mais às máquinas de lavar roupa, que já tinham caído no gosto popular, devido a sua qualidade e robustez.

No decorrer destes anos, tivemos muitas dificuldades, mas sempre nos reinventamos e acompanhamos as mudanças tecnológicas e mercadológicas que não param de acontecer.



Erramos muito, mas os acertos foram sempre superiores, e a experiência nos deixava cada vez mais fortes. Fizemos mudanças radicais, saindo da indústria metal mecânica e ingressando na indústria de eletrodomésticos.

O esforço para a entrada em outro mercado, foi muito grande, pois a Wanke era pouco conhecida em eletrodomésticos, mas com a qualidade dos nossos produtos e serviços, conseguimos mostrar ao mercado que se tratava de uma empresa sólida e comprometida. Hoje, estamos entre as cinco empresas de lavadoras semi-automáticas mais importantes do Brasil.

Em 2009, a empresa adquiriu uma área nas margens da BR 470, de 58.000 m<sup>2</sup>, onde está até os dias de hoje. Neste parque fabril contamos com máquinas modernas e robotizadas, e aplicamos modernas ferramentas de produção, como a Lean Manufactorin, e intensificamos o treinamento dos nossos colaboradores. Também possuímos um moderno Depto de Engenharia e modernos laboratórios para testar nossos produtos, que são todos aprovados na classe A pelo Inmetro, para



atender as necessidades do mercado, juntamente com nossos fornecedores e instituições educacionais.

A Wanke, emprega hoje 200 colaboradores, e produz, cerca de 600 mil produtos por ano, entre máquinas de lavar, centrífugas e secadoras de roupa, de vários modelos e tamanhos, que são distribuídas por todo o Brasil e América do Sul.

Há quatro anos iniciamos a profissionalização da gestão com a contratação de um Diretor Geral, e a família será representada em um Conselho Administrativo. Também elaboramos um acordo de acionista cujo objetivo é a preservação e continuidade da empresa. O sonho do Sr. Henrique continua muito vivo nesses 100 anos, que é de retribuir a cidade que o acolheu, através de empregos, aprendizado de uma profissão e ajudar no desenvolvimento e no bem-estar social do município.

Para que tudo isso fosse possível, só temos que agradecer a cada colaborador e a cada familiar que passou pela Wanke, pois eles que são os heróis que fizeram a história dessa empresa, que tem a ética, lealdade, humildade e vontade de aprender a cada



dia, como valores a serem seguidos pelas próximas gerações. E que a educação siga sendo a base do sucesso para a continuidade de qualquer empreendimento, mas com prudência e planejamento, pois as mudanças tecnológicas no mundo estão acontecendo a uma velocidade muito grande, e sabemos que para continuarmos competitivos temos que buscar incansavelmente novas tecnologias, estimulando cada vez mais nossos colaboradores a inovar através de cursos e treinamentos.

Chegamos ao centenário, mantendo a coerência entre o discurso e a prática. Buscamos fazer valer no dia a dia o que pregamos na missão e nos valores. E cumprir com o que foi prometido.

Mas também quero hoje homenagear aos principais líderes familiares, que mesmo em épocas difíceis, mantiveram o foco, vontade e coragem de enfrentar as diversidades e decidir o caminho a ser tomado. Entre os principais além de Sr. Henrique Wanke, tivemos também, o Sr. Alban Wanke, Henrique Wanke Jr., Edmundo Wanke, Artur Ehrat e Eugenio Nagel. A partir dos anos 50 vieram na sequência os Sr. Artur Wanke, Norberto Wanke,





Osvaldo Nagel e Lothar Ehrat, Eliane M. W. Kannenberg, Werner Wanke, Rogerio A Ehrat, Carlos Nagel, Jorge Ehrat, Andre Zoschke e Marlon W. Marquese que fizeram acontecer as maiores mudanças, pois viveram no momento das maiores transformações de nossa civilização. E que a atual geração e as futuras tenham como exemplo todo o legado deixado pelos nossos antecessores.

Esperamos, com otimismo e esperança, que nosso próximo governo mude o rumo do nosso país, que está desacreditado, com uma politica industrial obsoleta e desanimadora, onde a burocracia, a alta carga tributária, a insegurança jurídica e a corrupção corroem toda a riqueza gerada pelo trabalhador brasileiro.

Por fim, a gradeço aos fornecedores, prestadores de serviço, conselheiros, clubes de serviço, instituições financeiras, Administração Pública, sindicatos e ao povo de Indaial, que sempre trataram a Wanke com muito carinho, respeito e confiança.

Também agradeço a cada sócio, familiares e amigos que, mesmo nos momentos mais difíceis, sempre nos apoiaram, e mantiveram a confiança de que conseguiríamos superar as dificuldades.



E agradeço a nossos clientes cuja confiança nesses 100 anos é fundamental para nossa motivação, vontade de inovar e vencer, buscando cada vez mais a parceria e excelência.

Que Deus nos ilumine e fortaleça na busca de novos sonhos.

E para finalizar

Deixo a vocês ainda uma frase de Charles Darwin, que gosto muito e que, ao meu ver, resume nossa história centenária: “Não é o mais forte, nem o mais inteligente que sobrevive, mas o que melhor se adapta às mudanças”.

